



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS **Américas**

Sustentabilidade do SUS:
percepção de atores estratégicos

Objetivo:

Compreender os limites e as possibilidades para a consolidação do SUS, a partir do posicionamento técnico, político e ideológico dos atores envolvidos no processo de concepção e implementação do SUS,

Aproximadamente 180 atores estratégicos foram convidados a responder voluntariamente o questionário, via SurveyMonkey, dos quais 86 responderam:

- * Gestores e ex gestores do SUS (54%)
- * Acadêmicos (44%)
- * Parlamentares (4,5%)
- * Dirigentes do setor privado de saúde (5,5%)
- * Outros especialistas (15%)

O instrumento

O instrumento com 40 questões, foi estruturado em 5 partes:

- Marco legal e Princípios do SUS - 8 questões
- Gestão do SUS - 12 questões
- Modelo de Atenção à Saúde - 8 questões
- Financiamento do SUS - 4 questões
- As relações do SUS com o setor privado da saúde - 8 questões

Respostas por questão



Análise:

- * Quantitativa: frequência das respostas de múltipla escolha.
- * Qualitativa: análise textual dos, aproximadamente, 800 comentários dos participantes, distribuídos nas 40 perguntas da pesquisa, utilizando o Software IRaMuTeQ.

Alguns Resultados

11do total de 40 questões

Marco Legal

Questões 1 e 7

A quase totalidade dos
participantes (97,68%)
reconhece a necessidade
de reformas no SUS.

A maioria (77,91%) entende que essa reforma precisa ser radical, mas mantendo o caráter de sistema público universal e a garantia constitucional do direito à saúde, porém com reformas profundas no sistema.

Apenas 19,77% entende que
o processo de reforma deve
ser progressivo.

Somente 2,33% considera
que o SUS é inviável.

Marco legal

Quanto à necessidade de
revisão do marco legal do SUS,
a maioria (70,59%) concorda
com a revisão das leis 8.080 e
8.142

Mas 32,94% entende não
haver necessidade de rever
os artigos da Constituição.

Para 29,41% não há
necessidade de revisão
do marco legal do SUS.

Revisão do marco legal do SUS

(32,94%) Não há necessidade de modificar os artigos da CF88 mas seria conveniente fazer uma revisão das Leis 8.080 e 8.142.



(29,41%) Não há nada que justifique a necessidade de se rever os marcos legais do SUS

(37,65%) Depois de 30 anos existe a necessidade de se rever os artigos da CF88 e das Leis 8.080 e 8.142 para adequá-las à realidade atual

Princípios do SUS

Questões 3, 4 e 6

A maioria (63,53%) reconhece
o Direito Universal à Saúde
como uma cláusula pétrea do
SUS e que dele não se pode
abrir mão.

Enquanto isto 36,47% percebe
limites, sendo que 24,71%
compreende que este princípio
precisa ser revisto e

Para 11,76% deve haver
revisão da integralidade
como forma de tornar possível
a universalidade.

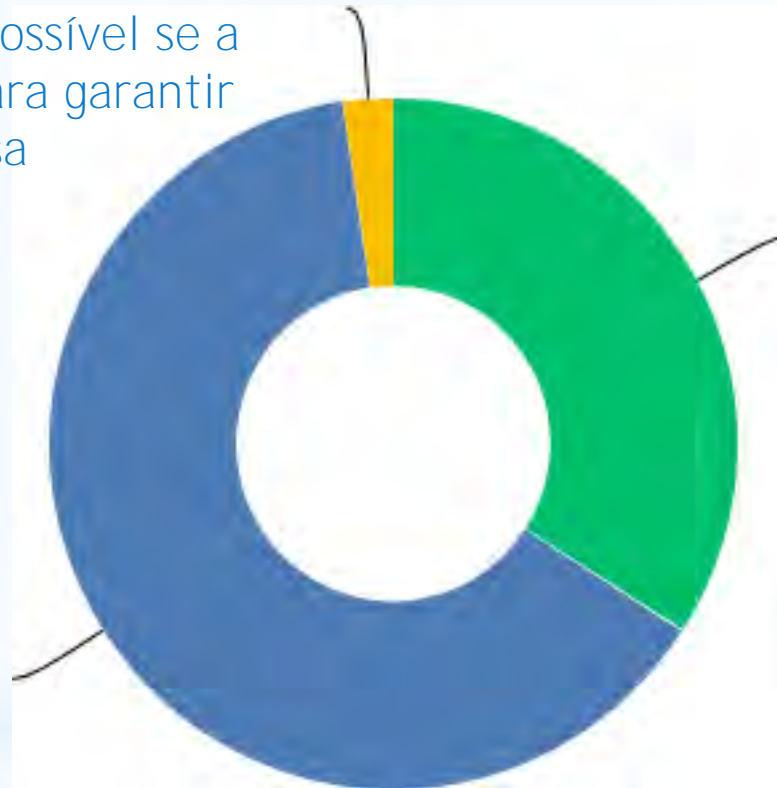
Quanto a Integralidade a maioria (63,53%) entende que é preciso estabelecer limites tendo por base a Medicina Baseada em Evidências e

Aproximadamente $1/3$
(34,12%) defende a
manutenção da
Integralidade sem limites.

Uma minoria (2,35%) defende
a revisão da universalidade
como condição para manter
a integralidade.

Integralidade

(2,35%) O direito à Integralidade da atenção saúde só pode ser possível se a universalidade for revista para garantir o direito a quem mais precisa



(34,12%) O direito à Integralidade da atenção saúde é uma cláusula pétrea do SUS e não pode ser modificado

(63,53%) O direito à Integralidade da atenção saúde é um princípio importante do SUS mas precisa ter limites dados pela Medicina Baseada em Evidências por meio da avaliação da incorporação de novas tecnologias para torná-lo exequível

A maioria (76,47%) acredita
que a Gratuidade é condição
para a existência de um
Sistema Universal e não pode
ser alterada.

Para 23,53% a
Gratuidade deve ser
assegurada apenas para
os mais pobres.

Municipalização

Questão 13

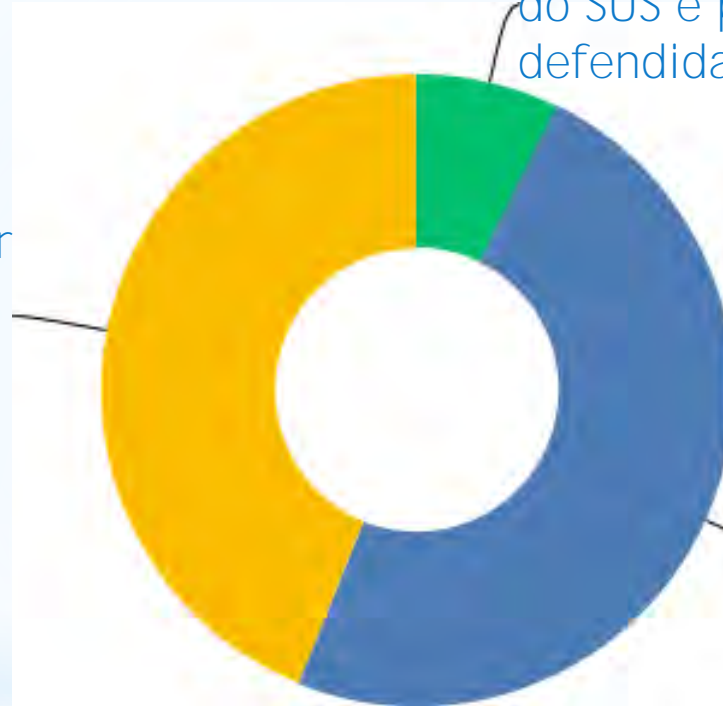
Para 92,68% existem
problemas na
municipalização

Para 48,78% é preciso profunda
revisão nas relações
interfederativas e para 43,90%
é preciso substituir a ideia de
municipalização pelo conceito
de Regiões de Saúde.

Apenas 7,32% entende que a municipalização representa um dos maiores avanços do SUS e precisa ser preservada e defendida nos moldes atuais.

Municipalização

(43,90%) A ideia de municipalização precisa ser relativizada e substituída pelo conceito de Regiões de Saúde, com reformas centradas outras opções que melhorem gestão e governança das redes de serviços do SUS.



(7,32%) A municipalização representa um dos maiores avanços do SUS e precisa ser preservada e defendida nos moldes atuais

(48,78%) Para manter o processo de municipalização, é necessário profunda revisão das relações interfederativas, com o objetivo de alcançar melhor gestão e governança das redes de serviços do SUS.

Política de Recursos Humanos

Questão 17

Quanto à Política de Recursos Humanos, a maioria (73,02%) compreende que para resolver a questão é preciso adotar Planos de Carreira mas com contratos de trabalho privados regidos pela CLT para todas as profissões da saúde.

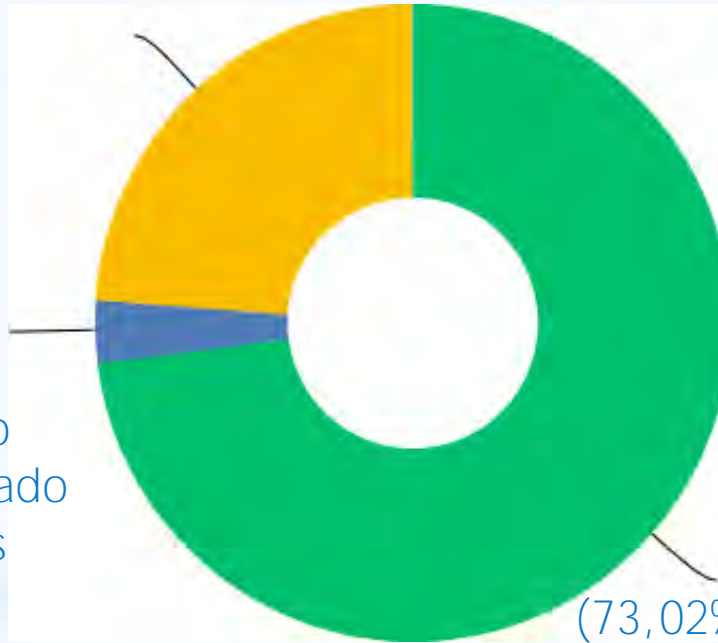
Para 23,81% para resolver a questão é preciso criar uma Carreira de Estado (federal) para todas as profissões mas apenas para a Atenção Primária.

Apenas para 3,17% seria
preciso criar uma Carreira
de Estado (federal) para os
médicos.

Política de Recursos Humanos

(23,81%) Para resolver a questão dos Recursos Humanos no SUS é preciso criar uma Carreira de Estado (Federal) que abarque todas as profissões da saúde mas apenas para a Atenção Primária

(3,17%) Para resolver a questão dos Recursos Humanos no SUS é preciso criar uma Carreira de Estado (Federal) para os médicos



(73,02%) Para resolver a questão dos Recursos Humanos no SUS é preciso adotar Planos de Carreira mas com contratos de trabalhos privados regidos pela CLT para todas as profissões da saúde

Participação Social

Questão 18

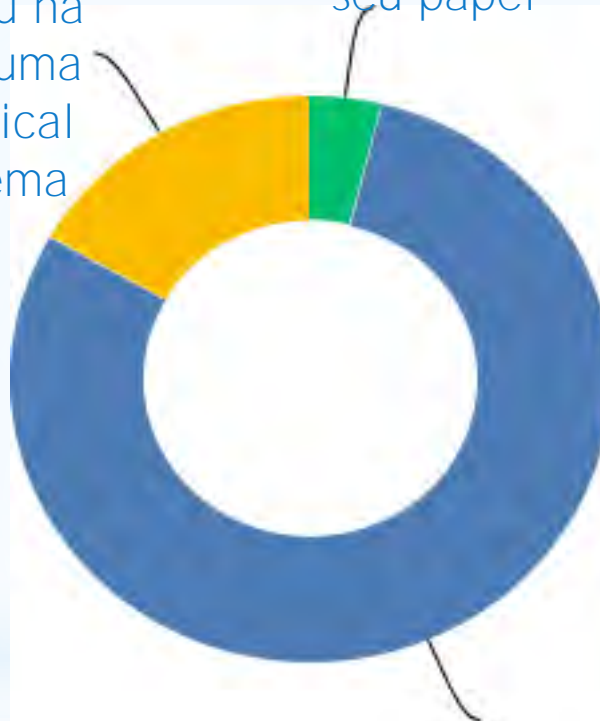
A maioria (96,16%) considera que a Participação Social no SUS não cumpre adequadamente o seu papel, sendo que 79,49% a percebe como uma boa ideia que não tem funcionado adequadamente e precisa ser repensada.

Para 16,67% a Participação Social nunca funcionou e parece muito mais uma perspectiva corporativa-sindical de evitar uma gestão do sistema em favor da população.

Apenas 3,85% acredita que a
Participação Social tem
funcionado adequadamente e
cumprido o seu papel.

Participação Social

(16,67%) A ideia de participação social no SUS nunca funcionou na prática e parece muito mais uma perspectiva corporativa- sindical de evitar uma gestão do sistema em favor da população



(3,85%) A participação social tem funcionado adequadamente e cumprido o seu papel

(79,49%) A participação social foi uma ótima ideia que não tem se mostrado efetiva na prática e precisa ser repensada

Modelo de Atenção

Questão 23

Sobre a Atenção Primária a Saúde, a grande maioria (89,87%) reconhece a necessidade de mudanças profundas na APS do SUS, prevendo-a como Coordenadora do Sistema.

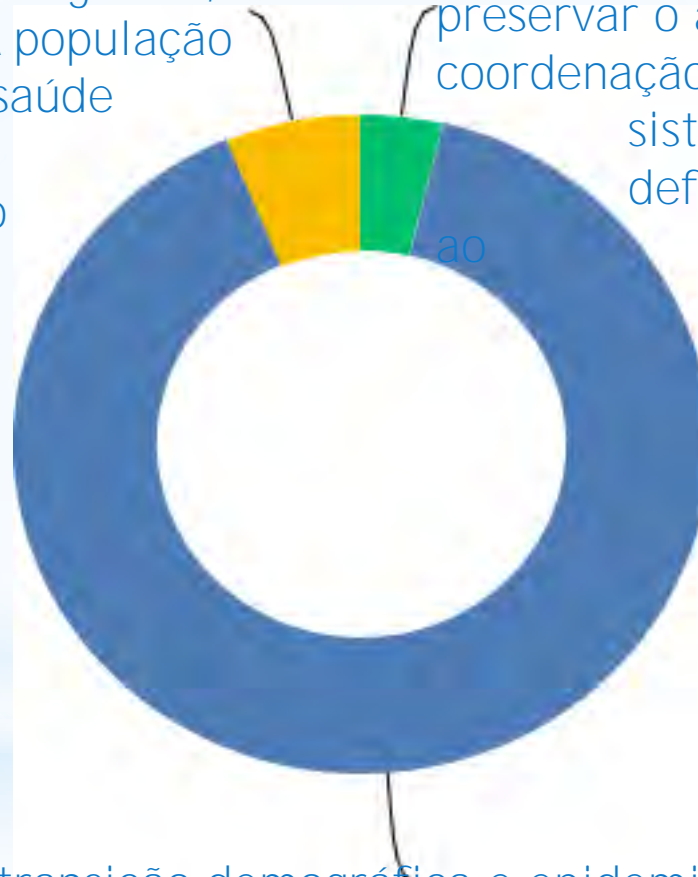
Para 6,33% a APS deve focalizar nas populações mais vulneráveis e que a população poderá optar por planos de saúde acessíveis e oportunamente regulados e fiscalizados pelo Estado.

Para 3,80% é preciso melhorar
o financiamento da APS e
preservar o atual modelo.

Atenção Primária a Saúde

(6,33%) A APS deve focalizar as ações de saúde nas populações mais vulneráveis e nas afeções mais graves, prevalentes e preveníveis. A população poderá optar por planos de saúde acessíveis e oportunamente regulados e fiscalizados pelo Estado

(3,80%) É necessário melhorar o financiamento da APS no SUS e preservar o atual modelo, sem coordenação aos outros níveis do sistema, cabendo ao usuário definir a porta de entrada SUS.



(89,87%) Os cenários de transição demográfica e epidemiológica requerem mudanças profundas na APS do SUS, prevendo a APS como coordenadora do sistema

Financiamento

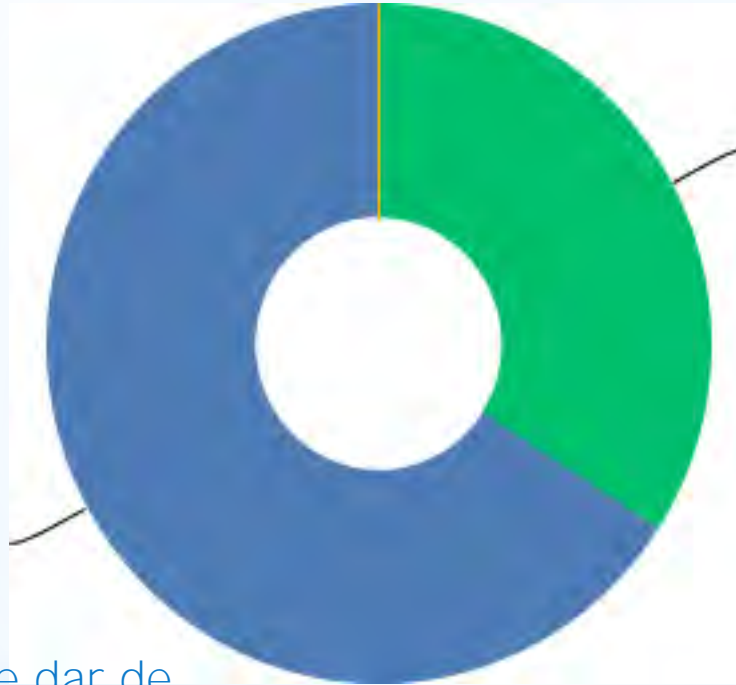
Questão 29

Quanto ao financiamento
todos reconhecem que o
SUS está sub-financiado

65,85% considera que o
incremento de recursos deva se
dar de forma gradual, atrelado
a melhora na eficiência dos
gastos com qualificação da
gestão

e 34,15% entende que esse incremento deva acontecer de forma urgente.

Financiamento



(65,85%) O SUS necessita de mais recursos, mas este incremento deve se dar de forma gradual, atrelado a melhora na eficiência dos gastos com a qualificação da gestão

(34,15%) O SUS encontra-se claramente sub-financiado e, portanto, é necessário incrementar urgentemente, de modo significativo os recursos públicos

Relação do SUS com o Setor Privado

Questão 36

A maioria (82,09%) percebe
como positiva a relação do
SUS com o setor privado de
saúde.

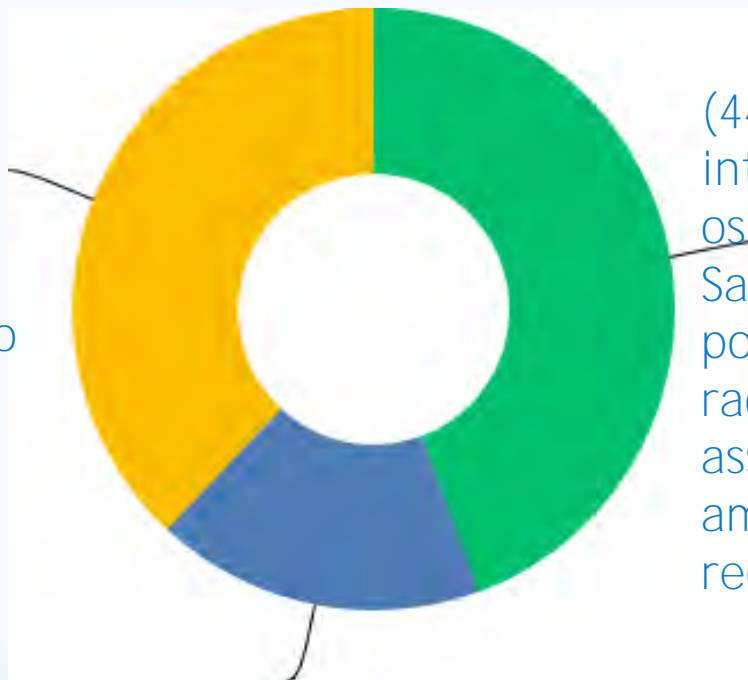
44,30% entende que uma maior
integração entre o SUS e os
Plano/seguro de saúde privado poderia
possibilitar um uso mais racional dos
recursos assistenciais por parte de
ambos o setores, reduzindo custos.

Para 37,97% a relação dos Plano/seguro de saúde privado com o SUS pode ser positiva se as empresas se submeterem à regulação do poder público que determinaria onde e que tipo de serviço seria ofertado.

Para 17,72% a relação dos Planos/seguros de saúde privados com o SUS é sempre predatória e, portanto, não há possibilidade de integração.

Relação do SUS com o setor privado de saúde

(37,79%) A relação dos Planos/Seguros de Saúde privados com o SUS pode ser positiva se as empresas se submeterem à regulação do poder público que determinaria onde e que tipo de serviço deveria ser ofertado



(44,30%) Uma maior integração entre o SUS e os Planos/Seguros de Saúde privados poderia possibilitar um uso mais racional dos recursos assistenciais por parte de ambos os setores, reduzindo seus custos

(17,72%) A relação dos Planos/Seguros de Saúde privados com o SUS é sempre predatória e, portanto, não há possibilidade de integração

ANÁLISE DOS COMENTÁRIOS

MÉTODO

- Fonte e coleta dos dados - questionários semi estruturados
- Originados dos comentários feitos pelos participantes do estudo a partir das questões estruturadas
- Processamento dos dados
- Análise dos dados - subsidiada pelo Software IRaMuTeQ

RESULTADOS

- Analisados 807 segmentos de texto
- Aproveitamento de 89,84%
- Geraram 4 classes

Classificação Hierárquica Descendente (CHD)

- * Essa é uma das análises mais importantes do Iramuteq
- * Nela os segmentos de textos e seus vocabulários são correlacionados, formando um esquema hierárquico de classes de vocabulários
- * A partir dela, os pesquisadores podem inferir o conteúdo do corpus, nomear a classe e compreender grupos de discursos/ideias

RESULTADOS



atenção primária à
médico
estratégia saúde da fam
carreira
região
pequeno
profissional
redes de saúde
papel
formação
estadual
regional
carência
federal
coordenação
hospital
recursos humanos
coordenar
municipal
especialmente
centro
vínculo
especialista
consolidação das leis do trabalho
município
unidade
constituir
cuidado
superar
prevenção

opção
plano
planos de saúde
pagar
alternativa
alternativa a
ressarcimento
satisfazer
já
sistema único de saúde
tão
alternativo
questão
muito
operador
fato
acima
complexo
gratuidade
3 alternativas
concordar
resposta
ressarcir
padrão
pensar
renúncia
não

necessário
gestão
eficiência
avaliação
direito à saúde
competência
importante
administração direta
responsabilidade
mudança
profundo
cidadão
marco
manter
organização
governança
revisão
enfrentar
dizer
garantir
reforma
sistema
provisão
debate
financiamento
aspecto
implementação
território

social
epidemiológico
saúde
listar
conjunto
cenário
vida
integralidade
população
crescente
estudo
carteira
sociedade
princípio
universal
evidência
demográfico
judicialização
limite
acordo
brasileiro
efetividade
pobre
cobertura
direito
incorporação
integral
comprar

CATEGORIAS EMPÍRICAS

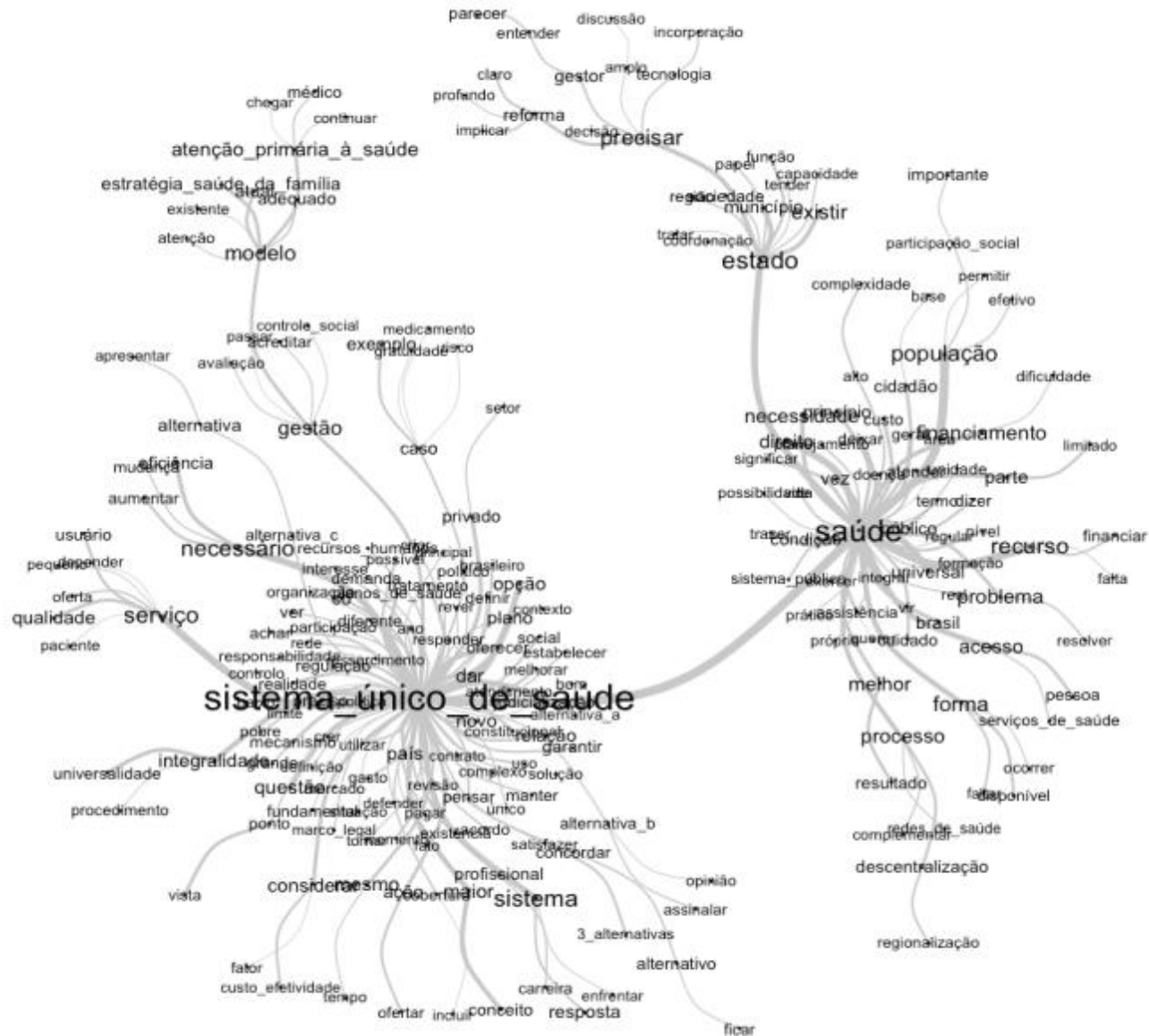
Ao analisar os resultados verifica-se que a classificação Hierárquica Descendente (CHD) derivou quatro classes. Ao analisar o conteúdo de cada classe

1. Marco Legal/Princípios do SUS
2. Modelo de Gestão
3. Relação Público Privada
4. Modelo de Atenção -

- * Ao analisar o Dendograma da Classificação Hierárquica Descendente (CHD) verifica-se que o Corpus *foi subdividido em quatro classes*, sendo que a classe 4 se distancia das demais demonstrando que os segmentos (classes 3, 2 e 1) apresentam vocabulário semelhante entre si, e vocabulário diferente dos segmentos de texto das outras classes.
- * A classe 4 se destaca pela presença da atenção primária à saúde, seguida da estratégia de saúde da família

Na Análise de Similitude, a qual possibilita identificar as coocorrências entre as palavras presentes no texto, verifica-se que a percepção dos entrevistados gira em torno do Sistema Único de Saúde; saúde; e estado.

Análise de Similitude



Na Análise da Nuvem de Palavras, que trabalha com a representação gráfica em função da frequência de palavras no texto, observa-se que o Sistema Único de Saúde continua no centro, seguido da palavra saúde...

[illegible]